

**RELIGIOSIDADE, ESPIRITUALIDADE E SAÚDE: UMA INCURSÃO NOS TRABALHOS ACADÊMICOS DAS ÁREAS DAS CIÊNCIAS HUMANAS E DA SAÚDE NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DA REGIÃO SUL DO BRASIL NOS ÚLTIMOS 05 ANOS**

*Religiosity, spirituality and health: an incursion in academic works in the areas of human sciences and health in Public Universities in the Southern Region of Brazil in the last 05 years*

Karen Luisa Chaves Souza- UNEB/Bahia/Brasil  
Sandra Célia Coelho Gomes da Silva – UNEB/Bahia/Brasil

**RESUMO:** O presente estudo visa analisar os conceitos de religiosidade e espiritualidade, e sua influência na saúde de acordo as concepções dos autores das universidades públicas da região sul nos últimos 05 anos. Trata-se de uma revisão na literatura do tipo integrativa, onde a busca procedeu por trabalhos nacionais, disponíveis nos repositórios eletrônicos das universidades estaduais e federais da região sul do Brasil, publicados nos últimos 05 anos. Foram encontrados 31 estudos, distribuídos em três categorias: Religiosidade e espiritualidade de acordo a visão dos autores do Sul do Brasil; Impactos da religiosidade e espiritualidade no processo saúde-doença; Perfil dos estudiosos da região sul sobre essa temática. Mesmo encontrando essa quantidade de estudos sobre a temática ainda é necessário buscar ampliar a pesquisa nessa área, pois a religiosidade e espiritualidade possuem impacto significativo no processo saúde-doença.

**Palavras-chave:** Religiosidade; Espiritualidade e Saúde.

**ABSTRACT:** The present study aims to analyze the concepts of religiosity and spirituality, and their influence on health according to the conceptions of the authors of the public universities of the southern region in the last 05 years. It is a literature review of the integrative type, where the search proceeded for national works, available in the electronic repositories of the state and federal universities of the southern region of Brazil, published in the last 5 years. We found 31 studies, distributed in three categories: Religiosity and spirituality according to the view of the authors of the South of Brazil; Impacts of religiosity and spirituality in the health-disease process; Profile of scholars from the southern region on this theme. Even finding such a number of studies on the subject still needs to seek to expand research in this area, since religiosity and spirituality have a significant impact on the health-disease process.

**Key words:** Religiosity; Spirituality e Cheers.

---

## 1. INTRODUÇÃO

Não se pode negar que mesmo com o avanço para a inclusão da religiosidade e espiritualidade no meio científico, ainda possui muitas discordâncias. Pois, por várias vezes tem-se visto usar religiosidade e espiritualidade como sinônimo, dificultando o entendimento, e possibilitando diferentes formas de interpretação para uma mesma colocação (SILVA; MARQUES, 2016). Desta forma, espiritualidade é considerada a dimensão humana que motiva, íntegra e influencia todos os âmbitos da vida, associando as questões existências, a busca do propósito e sentido da vida. Já a religiosidade, está relacionada a uma organização institucional e doutrinaria na forma de viver religiosamente, através de crenças, ensinamentos, rituais, caminhos para a salvação, com o intuito de levar os indivíduos a uma vivência espiritual de acordo o seu modelo (GOES, 2016).

Nesse sentido, trabalhar a religiosidade e a espiritualidade nos atendimentos de saúde é imprescindível, pois, no contexto clínico e hospitalar o enfermo não pode ser tratado separadamente das condições cognitivas, afetivas, sociocultural, biológica, ou seja, deve ser atendido de forma integral. Assim, fica evidente a necessidade de incluir nos diálogos dos profissionais de saúde a religiosidade e espiritualidade buscando fornecer uma terapêutica que abrange tanto os saberes médicos quanto as crenças dos pacientes, nessa perspectiva, é necessário que os trabalhadores de saúde tenham conhecimento acerca da religiosidade e espiritualidade, para que consigam identificar quando o ato religioso ou espiritual está prejudicando ou contribuindo com a terapêutica proposta (SILVA, 2017).

Para este estudo, houve a influência da participação do grupo de pesquisa GEPERCS (Grupo de Estudos e Pesquisa em Religião, Cultura e Saúde), e pertencente ao Centro de Estudo e Pesquisa Interdepartamental em culturas e religiões da UNEB (CEPICR), juntamente com o interesse em expandir a pesquisa anterior intitulada: Concepções Teóricas Sobre Religiosidade, Espiritualidade E Saúde: Uma Incursão Nos Trabalhos Acadêmicos Das Áreas Das Ciências Humanas E Da Saúde Nas Universidades Públicas Baianas Nos Últimos O6 Anos, para as demais regiões que surgiu o interesse de realizar essa pesquisa.

Assim, o presente estudo tem como questões norteadoras: Quais os conceitos de religiosidade e espiritualidade na visão dos autores? Qual o perfil desses autores? Qual a influência dessa temática no processo saúde-doença? Frente a essas indagações o objetivo

desse estudo é analisar os conceitos de religiosidade e espiritualidade, e sua influência na saúde de acordo as concepções dos autores das universidades públicas da região sul nos últimos 05 anos.

## **2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão na literatura do tipo integrativa, sendo esta a mais ampla abordagem metodológica frente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais ou não, buscando uma compreensão completa do objeto de estudo. Utiliza também dados da literatura teórica e empírica, além de definições de conceitos, revisões de teorias e evidências, análise de problemas metodológicos de um objeto em particular. Assim essa abordagem, permite uma análise consistente e compreensível de conceitos, teorias e problemas relacionados com a saúde (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

As etapas para elaboração de uma revisão integrativa são compostas por: Identificação do tema ou questionamento da revisão integrativa; amostragem ou busca na literatura; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; síntese do conhecimento evidenciando nos artigos analisados ou apresentação da revisão integrativa (POMPEO; ROSSI; GALVÃO, 2009).

O presente estudo tem com proposta ampliar o conhecimento do estudo anterior, nomeado “Religiosidade, Espiritualidade e Saúde: Uma Incursão Nos Trabalhos Acadêmicos Das Áreas Das Ciências Humanas E Da Saúde Nas Universidades Públicas Baianas Nos Últimos 05 Anos”, para a região sul do Brasil, buscando compreender o conhecimento científico sobre essa temática, e como ela pode influenciar na saúde e na doença, assim como, o perfil desses estudiosos. Nesse sentido, os estudos realizados foram como resultado da bolsa de Iniciação Científica, vinculado ao Programa de Iniciação Científica (PICIN) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Para um maior aporte teórico realizou-se uma busca por trabalhos nacionais, no período de março a abril de 2018, nos repositórios eletrônicos das universidades estaduais e federais da região sul do Brasil. Utilizaram-se os descritores anexados no DeCs (Descritores em Ciências da Saúde) que foram: “Religião”, “Espiritualidade” e “Saúde”, conjugados entre si utilizando o operador booleano “AND”.

Foram incluídas nessa pesquisa, estudos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado, que aborde sobre a temática religiosidade espiritualidade e saúde, disponíveis eletronicamente, nos repositórios acadêmicos das universidades públicas localizadas na região sul do país, publicados nos últimos 05 anos. Assim, os critérios utilizados para exclusão foram estudos que se encontrassem fora da região estudada, textos incompletos eletronicamente, trabalhos fragilizados na delimitação das contribuições.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Após a busca nos repositórios acadêmicos de cada universidade pública encontrou-se, 5.208 estudos na UFRGS, 2.382 estudos na UFSC, 11 na UNILA, 19 UFCSPA, 151 UFPel, 1.026 UFSM, 128 UNIPAMPA, 1.922 UFPR, 09 FURG, 131 UTFPR, 439 UEL, 410 UEM, 12 UEPG, 12 UDESC, as universidades que não foram citadas não se obtiveram resultados. Com a leitura e emprego dos critérios de inclusão resultou em 31 estudos, sendo 18 trabalhos na UFRGS, UFSC 02 estudos, UFSM 02 estudos, UFCSPA 01 trabalho, UFPel 01 estudos, UFPR 04 estudos, FURG 01, UEPG 02 estudos. Segue abaixo o quadro.

**Quadro 01: Informações sobre universidade, ano de publicação e título.**

<b>Universidade</b>	<b>Ano</b>	<b>Título</b>
Universidade Federal Do Rio Grande (FURG)	2014	Processo de transição da pessoa estomizada da dependência de cuidado ao autocuidado: subsídios à enfermagem
Universidade Estadual De Ponta Grossa (UEPG)	2016	Vamos festejar o divino? As celebrações em honra ao divino espírito santo na cidade de ponta grossa
Universidade Estadual De Ponta Grossa (UEPG)	2017	A identidade étnico-religiosa da comunidade luterana de imbituva-PR e o estado novo

Universidade Federal De Ciências Da Saúde De Porto Alegre (UFCSPA)	2016	Humanização no ambiente de terapia intensiva: percepção do familiar/acompanhante e do profissional da saúde
Universidade Federal De Pelotas (UFPeI)	2016	Ressignificação da teoria dos vínculos profissionais: tecnologia de gestão relacional no trabalho em enfermagem
Universidade Federal Do Paraná (UFPR)	2014	<i>Coping</i> religioso/espiritual (cre): revisão da produção em periódicos brasileiros e a sua utilização em profissionais da atenção à saúde mental do litoral do Paraná
Universidade Federal Do Paraná (UFPR)	2014	<i>Dios lo volt!</i> Peregrinação e cruzada na crônica de foucher de chartres.
Universidade Federal Do Paraná (UFPR)	2014	A vivência do cuidado em casas transitórias de apoio por familiares de crianças em pós transplante de células tronco hematopoiéticas
Universidade Federal Do Paraná (UFPR)	2015	Perspectivas gestálticas sobre espiritualidade/ religiosidade
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	2014	A espiritualidade nas instituições de ensino superior e seu impacto na qualidade de vida no trabalho
Universidade Federal De Santa Catarina (UFSC)	2015	A influência da espiritualidade no processo de gestão do conhecimento em empresas de base tecnológica
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	2016	A espiritualidade de mulheres com câncer de mama um estudo na ótica da teoria do cuidado transpessoal 2016

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	2017	Narrativas religiosas no ensino superior em música: uma abordagem (auto) biográfica
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul (UFRGS)	2014	Espiritualidade no divã: do tabu a universidade
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul (UFRGS)	2014	Passagens na religião
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul (UFRGS)	2014	Espiritualidade e religiosidade nos cuidados paliativos: conhecer como governar
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul (UFRGS)	2014	Espiritualidade na literatura da área da saúde
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul (UFRGS)	2015	Espiritualidade e religiosidade nos cuidados paliativos: produzindo uma boa morte
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul (UFRGS)	2015	Religiosidade, resiliência e depressão em pacientes internados
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul (UFRGS)	2016	Apometria: Do centro espírita ao consultório, o ritual e as implicações quanto à eficácia simbólica
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul (UFRGS)	2016	O cuidado com o luto para além das portas das unidades de terapia intensiva: Uma aposta e uma proposta
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul (UFRGS)	2016	Espiritualidade na atenção a pacientes/famílias em cuidados paliativos e os processos de educação dos profissionais de saúde
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul (UFRGS)	2016	Ressignificando o adoecimento, modelo de cuidado espiritual

Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul (UFRGS)	2015	A religiosidade/espiritualidade (r/e) em profissionais/ trabalhadores da saúde
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul (UFRGS)	2016	Problematizações, desafios e possibilidades da inserção da religiosidade/ espiritualidade (r/e) no contexto hospitalar brasileiro
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul (UFRGS)	2017	Percepções dos profissionais de saúde do SUS sobre religiosidade/espiritualidade no contexto hospitalar
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul (UFRGS)	2017	Religiosidade/espiritualidade na educação e na saúde: ensino e extensão
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul (UFRGS)	2016	Ciência, religião e saúde
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul (UFRGS)	2016	Associação entre espiritualidade e adesão ao tratamento em pacientes ambulatoriais com insuficiência cardíaca
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul (UFRGS)	2018	Liga acadêmica de saúde e espiritualidade – LIASE
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul (UFRGS)	2014	Estudo de levantamento bibliográfico sobre espiritualidade na literatura da área da saúde

Ao analisar as publicações encontradas, em sua maioria, foram desenvolvidas no período de 2014 e 2016, demonstrando a evolução e busca dos estudiosos por essa temática, tornando cada vez mais necessário seu aprofundamento. Corroborando com esse fato, Rocha (2016) em seu estudo relata que muitos cientistas entre eles os historiadores, debruçam sobre esse campo da religiosidade e espiritualidade, visto que, a cada dia são construídas no meio historiográfico, discussões, buscando refletir as práticas,

representações, discursos, significados simbólicos, que estão relacionados com essa temática.

Observa-se também, que o maior número de estudos desenvolvidos foram realizados pelas universidades federais, demonstrando a necessidade de mais indagação e investimento sobre a temática nas universidades públicas estaduais da região sul do Brasil. Em destaque a universidade federal do rio grande do sul por apresentar desde 1983 um núcleo e departamento dedicado a estudar sobre a temática, onde buscam discutir a importância da espiritualidade e das crenças religiosas, em tomadas de decisões relacionadas a pacientes (BRAGA, 2014).

Ao analisar os títulos dos estudos pode-se observar que os autores buscam entender a relação da temática com o processo saúde-doença, assim como, a busca por compreender essa temática e como esta pode influenciar o comportamento da sociedade. Contribuindo com essa afirmação, Corrêa (2014) aborda que em sua pesquisa ao analisar as publicações, pode se perceber que estas reportavam para entender a religiosidade e espiritualidade e sua utilização para lidar no enfrentamento de doenças, sofrimento, e os demais momentos desafiadores da vida.

### **3.1 Religiosidade e Espiritualidade de acordo a visão dos autores do sul do Brasil**

No Brasil, as primeiras produções científicas sobre a religião ocorreram entre o período monárquico e a república, onde nessa época a intelectualidade brasileira privilegiou o estudo dos aspectos e qualidades buscando desenvolver a legitimidade do caráter nacional. Assim no século XX, consolidou-se o estudo das ciências sócias, com base em dois fundamentais pensadores Durkheim e Weber onde ambos entendiam a religião como a representação das relações e vivências coletivas, possibilitando desta forma o estudo das religiões e religiosidades como um novo campo para a análise histórica. Visto que a religiosidade passou a ser entendida como um fenômeno cultural, vinculada ao estudo das linguagens e simbologias (LANGE, 2016).

O contato com concepções diversas de religiosidade e espiritualidade proporciona ao indivíduo uma ampla abertura envolvendo o sagrado como um todo, buscando a transcendência em si, ou seja, todas as formas de expressão de religiosidade e espiritualidade são formas que proporcionam uma relação mais íntima da pessoa com Deus, com o absoluto (BRAGA, 2014).



Já para Rodrigues e Araújo (2014), religião, fé e religiosidade possuem o mesmo significado, porém, não significam a mesma coisa, mesmo estando relacionadas, todas possuem seu próprio sentido. Religiosidade está relacionada com o necessário sentimento afetivo/ íntimo de estar conectados a algo transcendente do próprio ser em si. Porém, a espiritualidade é uma jornada pessoal, uma investigação ao seu eu verdadeiro (TECCHIO, 2015), está intimamente ligada com a religiosidade, ou seja, uma não persiste sem a outra, pois, ambas estão presentes em todos os homens.

Espiritualidade pode ser compreendida como algo que gera nas pessoas uma mudança, uma força unificadora que tem como propósito facilitar o desenvolvimento da vida de uma pessoa, dar sentido e significado para determinadas situações que envolvem a vida e existência do indivíduo. Entretanto, a religiosidade é caracterizada como uma fé inconsciente, onde a pessoa pratica, segue e acredita numa determinada religião (BIRK, 2016).

Nessa perspectiva, espiritualidade está relacionada com uma dimensão humana que integra, motiva e influencia aspectos ligados à vida, isto é, com as questões existenciais, buscando compreender o sentido e significado da vida. Assim, a espiritualidade também direciona com a crença em um ser superior, quando se conecta com o transcendente, como também ao se relacionar com pessoas e com a natureza. No entanto, a religiosidade, por sua vez, condiz à integração a uma religião institucional, como uma manifestação da espiritualidade, assim, refere-se às formas como os símbolos religiosos causam significados e vivenciados, nas práticas interativas em indivíduos e grupos (ESPERANDIO et al., 2015).

Corroborando com essa afirmação, Reck (2017) e Mosqueiro (2015) apontam em seus estudos, que a religiosidade é caracterizada como uma prática em grupo, e a espiritualidade como uma prática mais individualizada, desta forma, a religiosidade é uma adesão a crenças e práticas de uma determinada religião, igreja ou instituição, e a espiritualidade uma relação individual com algo considerado superior, sagrado e divino. Essa separação é insuficiente, já que, pode perceber que tanto a religiosidade quanto a espiritualidade podem estar relacionadas a práticas individuais ou coletivas. Mais informações sobre a temática será apresentada no próximo eixo.

### **3.2 Impactos da Religiosidade e Espiritualidade no processo saúde- doença**

A busca pela comunicação com o transcendente vem crescendo desde as ações fantásticas de cristo relatadas na bíblia, ao curar os enfermos, multiplicar os pães e andar sobre as águas. Estas demonstrações esperadas e acreditadas pelos fiéis são vistas como forma de cura para os problemas de saúde. Assim, seguir uma religião torna-se a ferramenta mais utilizada por homens e mulheres em busca do sagrado, do transcendente, ou seja, uma forma prática e física de se comunicar com o poder divino no momento de angústia (FILIPPETTO, 2014).

A espiritualidade e religiosidade são tratadas e citadas na vida das pessoas como algo que transcendem a existência. Assim, as doenças graves ou que podem levar a morte, os procedimentos médicos que não surtem o efeito esperado, causa nos indivíduos a sensação de medo, aflição, angústia e rejeição, levando as pessoas a buscarem os mecanismos de crenças que cada pessoa possui ou adquire durante o tempo (TSCHOEPKE, 2014).

As diversas descobertas científicas vêm buscando compreender e afirmar o espaço da espiritualidade e religiosidade na sociedade, e em diversas áreas do conhecimento, podendo ser observada a sua influência na saúde, bem-estar e felicidade do ser humano (BRAGA, 2014). Não cabe mais a ciência entender o indivíduo constituído apenas fisiologicamente ou psicologicamente, pois, este é composto também pela cultura e pelo meio que o cerca. Assim, a ideia de manter ou curar na saúde, está presente na mente e imaginário das pessoas como sendo uma função da ciência e da religião pela fé e de seus milagres, sendo, a união da ciência e da religião, para manter o bem-estar físico e social dos indivíduos (RODRIGUES, 2016).

Nesse sentido, anteriormente o conceito de saúde era visto como a ausência de doença, no entanto, no ano de 2005 a Organização Mundial de Saúde a definiu como um estado completo de bem-estar físico, mental e social, não apenas a ausência de doença, assim, pode se dizer que esse conceito vai ainda mais além, englobando a espiritualidade, uma vez que, a população brasileira possui diversas práticas religiosas, frequentam diferentes centros religiosos, e relatam que Deus é fundamental em suas vidas (HENZE, et al 2018).

A religiosidade e espiritualidade são consideradas na maioria dos momentos como fonte de apoio para os pacientes e seus familiares, mesmo aqueles que não possuem ou seguem uma determinada religião, no intuito de buscarem significados e explicações que

justifiquem o momento que estão vivendo, paciência, força e conforto ao se conectarem com o sagrado/ divino, através de orações, objetos santificados ou bentos são vistos como uma válvula de escape, ou uma forma de esperança no tratamento ou recuperação no ciclo saúde-doença (NASCIMENTO, 2014; LUIZ, 2016).

No entanto, grande parte dos profissionais da equipe de saúde não reconhece a necessidade de buscar entender a religiosidade e espiritualidade dos pacientes, poucos são os que se sentem capacitados para lidar e incluir essa temática nas demandas do serviço, especialmente no manejo da dor, e na qualidade de vida dos enfermos (DEZORZI, 2016). Corroborando com essa afirmação, muitos profissionais encontram barreiras pessoais para incluir essa temática na avaliação do paciente, sentindo inseguros e constrangidos, com dúvidas ao tratar sobre esse assunto, pois, todos possuem filosofias diferentes do mundo, das crenças e práticas espirituais, sendo dessa forma, fundamental que os profissionais tenham autoconhecimento sobre a espiritualidade para adicionar em sua técnica (CERVELIN; KRUSE, 2015; CARVALHO, 2016).

Entretanto, é de responsabilidade dos profissionais da área da saúde colher informações sobre a espiritualidade e religiosidade dos pacientes antes de começar o tratamento, no intuito de buscar medidas, a fim de resolver questões relacionadas ao paciente como de seus familiares. Pois, a religiosidade e espiritualidade são medidas biopolíticas que enquanto governam condutas servem como fonte para melhorar a saúde dos indivíduos, sendo desta forma, estratégias produtivas e utilitárias (CERVELIN; KRUSE, 2014).

Corroborando com essa informação, um estudo realizado com pacientes com Insuficiência Cardíaca no Hospital das Clínicas de Porto Alegre, destacou que a espiritualidade e religiosidade são uma importante variável na adesão dos pacientes ao tratamento, sendo necessário que médicos e profissionais da área da saúde estejam cientes da importância dessa temática na melhora clínica dos pacientes e sendo de fundamental importância a implementação dessas medidas no tratamento (ALVAREZ et al.; 2016).

Nesse sentido, é necessário que a equipe de saúde desenvolva um cuidado étnico e humanizado, buscando compreender a religiosidade e espiritualidade de seus pacientes, deixando de ser um cuidado tecnicista, e sim voltado para estar com o outro em posição de auxílio e escuta. Pois, a equipe de saúde é fundamental e indispensável quando se deseja proporcionar o máximo de conforto, dignidade ao paciente (AZEREDO, 2016).

Nesta perspectiva, no próximo eixo será apresentado o perfil dos autores que buscam compreender essa temática.

#### **4. CONCLUSÃO**

Considerando a análise das produções acadêmicas encontradas pode constatar que o estudo da religiosidade e espiritualidade no Brasil consolidou-se no século XX, após indagações de dois pensadores. Assim, os pesquisadores estudados conceituam a religiosidade como a necessidade de estar conectada ao divino através de grupos, crenças e templos. Já a espiritualidade é caracterizada como uma força que facilita e causa mudanças na vida das pessoas, dando sentido e significado para as situações que envolvem a vida.

Nesse sentido, a religiosidade e espiritualidade são latentes na vida das pessoas principalmente, e com mais intensidade nos momentos de aflição, angústia, medo, e quando está relacionado com as questões de saúde/doença, sendo que, os indivíduos buscam nessas divindades, meios de amenizar o sofrimento, apoio, força, conforto e explicações para os momentos que estão vivendo.

Assim, ao buscar compreender os estudiosos da região sul do Brasil, observou-se que estes possuem formação de nível superior voltado para a área das ciências humanas e da saúde, com especializações voltadas para a linha de pesquisa estudada, demonstrando a importância de buscar compreender essa temática. No entanto, mesmo com toda evolução na pesquisa ainda se encontram pesquisadores sem currículos disponibilizados eletronicamente, dificultando a comunicação e possíveis comunicações com outros pesquisadores da mesma linha de estudo.

Nesse sentido, realizar este estudo foi de suma importância para a minha formação profissional, proporcionando compreender como a religiosidade e espiritualidade influênciam a vida das pessoas, e como essa temática pode contribuir na tomada de decisão e no tratamento dos pacientes e de seus familiares. Assim, participar da linha religião e saúde do GEPERCS vinculado ao CEPICR/ UNEB, foi fundamental dentro da Universidade, pois, estes proporcionaram uma visão ampliada dentro da universidade, deixando de ser apenas uma metodologia centrada no modelo biomédico.

Nesse contexto, esta pesquisa não esgota a necessidade de estudos mais aprofundados sobre a temática, evidenciando a necessidade de compreender como a

religiosidade e espiritualidade influenciam de forma diferente em cada indivíduo, assim como o desenvolvimento de práticas na área da saúde que abranja essa temática no tratamento dos enfermos. Visando uma maior discussão dentro das academias no intuito de ampliar o conhecimento ou preencher as lacunas que o presente estudo deixou ou não conseguiu esclarecer.

## REFERÊNCIAS

ALVAREZ, Juglans Souto et al. (2016), Associação entre Espiritualidade e Adesão ao Tratamento em Pacientes Ambulatoriais com Insuficiência Cardíaca. **Arq Bras Cardiol**, v. 106, n. 6, p. 491-501.

AZEREDO, Nára Selaimen Gaertner de. (2016), **O cuidado com o luto para além das portas das unidades de terapia intensiva: uma aposta e uma proposta**. Porto Alegre: Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

BIRK, Noeli Maria. (2016), **A espiritualidade de mulheres com câncer de mama: um estudo na ótica da teoria do cuidado transpessoal**. Santa Maria: Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Maria.

BRAGA, Gisele Pandolfo. (2014), **Espiritualidade no divã: do tabu à universidade**. Porto Alegre: Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

CARVALHO, Lisa Antunes. (2015), **Ressignificação da Teoria dos Vínculos Profissionais: tecnologia de gestão relacional no trabalho em enfermagem**. Pelotas: Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas.

CERVELIN, Aline Fantin; KRUSE, Maria Henriqueta Luce. (2014), Espiritualidade e religiosidade nos cuidados paliativos: conhecer para governar. **Escola Anna Nery: Revista de Enfermagem. Rio de Janeiro, RJ. Vol. 18, n. 1 (jan./mar. 2014), p. 136-142.**

CERVELIN, Aline Fantin; KRUSE, Maria Henriqueta Luce. (2015), Espiritualidade e religiosidade nos cuidados paliativos: produzindo uma boa morte. **Revista de Enfermagem UFPE On Line. Recife. Vol. 9, n. 3, supl. 3 (abr. 2015), p. 7615-7624.**

CORRÊA, Cairu Vieira. (2015), **Coping religioso/espiritual (CRE): revisão da produção em periódicos brasileiros e sua utilização em profissionais da atenção à**

**saúde mental do litoral do Paraná.** Curitiba: Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Universidade Federal do Paraná.

DEZORZI, Luciana Winterkorn. (2016), **Espiritualidade na atenção a pacientes em cuidados paliativos e os processos de educação dos profissionais de saúde.** Porto Alegre: Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

FILIPPETTO, Felipe Vieira. (2014), **Dios lo volt!: peregrinação e cruzada na crônica de Foucher de Chartres.** Curitiba: Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Federal do Paraná.

GÓES, Marta Georgina Oliveira de. (2016), **Ressignificando o adoecimento: modelo de cuidado espiritual.** Porto Alegre: Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

HENZE, Kaena Garcia et al. (2018), Liga acadêmica de saúde e espiritualidade LIASE. **Ligas acadêmicas: definições, experiências e conclusões.** p. 56-64.

LANGHE, Wanderley Maycon. (2016), **A Identidade Étnico-Religiosa Da Comunidade Luterana De Imbituva-Pr E O Estado Novo.** Ponta Grossa: Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Estadual de Ponta Grossa.

LUIZ, Flavia Feron. (2016), **Humanização no ambiente de terapia intensiva: percepção do familiar/acompanhante e do profissional da saúde.** Porto Alegre: Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

MARQUES, Luciana Fernandes. (2016), Ciência, religião e saúde. **Horizonte: revista de estudos de teologia e ciências da religião. Belo Horizonte, MG. Vol. 14, n. 41 (jan./mar. 2016), p. 8-12.**

MARQUES, Luciana Fernandes. (2017), Religiosidade/espiritualidade na educação e na saúde: ensino e extensão. **Revista Pistis e Práxis: Teologia e Pastoral. Paraná. Vol. 9, n. 1 (jan./abr. 2017) p. 189-203.**

MOSQUEIRO, Bruno Paz. (2015), **Religiosidade, resiliência e depressão em pacientes internados.** Porto Alegre: Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas: Psiquiatria. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

MOTA, Marina Soares. (2014), **Processo de transição da pessoa estomizada da dependência de cuidado ao autocuidado: subsídios à enfermagem.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande.

NASCIMENTO, Lázaro Castro Silva. (2015), **Perspectivas gestálticas sobre espiritualidade/religiosidade**. Curitiba: Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Universidade Federal do Paraná.

NASCIMENTO, Jaqueline Dias do. (2014), **A vivência do cuidado em casas transitórias de apoio por familiares de crianças em pós transplante de células-tronco hematopoiéticas**. 159 f. Curitiba: Dissertação de Mestrado em Enfermagem – Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná.

POMPEO, Daniele Alcalá et al. (2009), Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. **Acta paulista de enfermagem**, v. 22, n. 4, p. 434-438.

RECK, André Müller et al. (2017), **Narrativas religiosas no ensino superior em música: uma abordagem (auto) biográfica**. Santa Maria: Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Maria.

ROCHA, Vanderley de Paula et al. (2016), **Vamos festejar o divino? As celebrações em honra ao Divino Espírito Santo na cidade de Ponta Grossa 1882-2015**. Ponta Grossa: Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Estadual de Ponta Grossa.

RODRIGUES, Karine Mendonça. (2016), **APOMETRIA: do centro espírita ao consultório, o ritual e as implicações quanto à eficácia simbólica**. Porto Alegre: Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Universidade Federal de Rio Grande do Sul.

RODRIGUES, Sonia Terezinha; ARAUJO, Fatima Soares de. (2014), **A Espiritualidade Nas Instituições De Ensino Superior E Seu Impacto Na Qualidade De Vida No Trabalho**. XIV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA Florianópolis, Santa Catarina, p. 01-16.

SANTOS, Rafael Derois. (2014), **Passagens na Religião: estudo antropológico do panorama politeísta das religiões afro-brasileiras no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

SILVA, Tiago D.'Oliveira; MARQUES, Luciana Fernandes. (2016) Problematizações, desafios e possibilidades da inserção da religiosidade/espiritualidade (R/E) no contexto hospitalar brasileiro. **Interações**, v. 11, n. 20, p. 98-114.

SILVA, Tiago D.'Oliveira. (2017) **Percepções dos profissionais de saúde do SUS sobre religiosidade/espiritualidade no contexto hospitalar**. Porto Alegre: Dissertação de

Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. Universidade do Rio Grande do Sul.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. (2010), Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1 Pt 1, p. 102-6.

TECCHIO, Edivandro Luiz et al. (2015), **A influência da espiritualidade no processo de gestão do conhecimento em empresas de base tecnológica**. Florianópolis: Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Universidade Federal de Santa Catarina.

TSCHOEPKE, Eduino Roveda. (2014), **Estudo de levantamento bibliográfico sobre espiritualidade na literatura da área da saúde**. Porto Alegre: Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Psicologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

---

### **Credenciais das autoras**

*SOUZA, Karen Luisa Chaves*. Enfermeira pela Universidade do Estado da Bahia, UNEB – campus XII. E-mail: [karen\\_luisa01@hotmail.com](mailto:karen_luisa01@hotmail.com).

*SILVA, Sandra Célia Coelho Gomes*. Professora na Universidade do Estado da Bahia UNEB – Campus XII, graduada em Ciências Sociais (UNIVALE), especialista em Sociologia (UFMG), Doutora e mestra em Ciências da Religião (PUC/GO), Pós-doc em Educação e Contemporaneidade (UNEB). E-mail: [scsilva@uneb.br](mailto:scsilva@uneb.br).

**Endereço para correspondência:** Sandra Célia Coelho GomesSilva. Rua Santa Catarina, nº 1104. Bairro Bela Vista – Guanambi-BA.

SOUZA, Karen Luisa Chaves. SILVA, Sandra Célia Coelho G. *Religiosidade, Espiritualidade e Saúde: uma incursão nos trabalhos acadêmicos das áreas das ciências humanas e da saúde nas universidades públicas da região sul do Brasil nos últimos 05 anos*. **Educação, Psicologia e Interfaces**, v. 4, n.2, p. 1-16, 2020.

**Recebido:** 04/04/2020.

**Aceito:** 20/05/2020.